

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) fecharam 2025 com superávit líquido de R\$ 17,7 bilhões. O patrimônio das entidades de previdência complementar fechadas chegou a R\$ 1,41 trilhão ao final de 2025. O resultado consta do [**Relatório Gerencial de Previdência Complementar \(RGPC\) do 4º trimestre de 2025**](#), divulgado pelo Ministério da Previdência Social, publicado em junho de 2026.

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) tiveram um ano de expressiva recuperação financeira em 2025. Segundo o Relatório Gerencial de Previdência Complementar (RGPC) do 4º trimestre, divulgado pelo Ministério da Previdência Social, o setor fechou o ano com superávit líquido de R\$ 17,7 bilhões. O patrimônio administrado pelas EFPC chegou a R\$ 1,41 trilhão ao final do período, reforçando a solidez e a segurança do modelo de previdência fechada como alternativa de longo prazo para a construção de uma aposentadoria tranquila.

Esse resultado positivo foi impulsionado pelo bom desempenho do mercado financeiro e pela redução significativa dos planos deficitários. A manutenção da Selic em 15% beneficiou os investimentos de curto prazo em renda fixa, e a valorização da bolsa de valores brasileira no último trimestre também contribuiu para os ganhos do setor.

Outro dado que comprova a força do segmento fechado é a rentabilidade de longo prazo. Entre 2016 e dezembro de 2025, as EFPC acumularam retorno de 179,1%, superando os 138,5% registrados no segmento aberto. Essa diferença é atribuída às taxas de administração mais baixas, à finalidade não lucrativa e à gestão diversificada com foco no longo prazo – características que também definem a atuação da PrevUnisul.

Fonte: PrevUnisul, em 26.10.2026